

EDITORIAL

*Ex quibus apparet, quantum sapiens polleat,
potiorque sit ignaro, qui sola libidine agitur.¹*

BENEDICTUS DE SPINOZA

Neste segundo número do ano de 2014 de nossa **REVISTA CONATUS - FILOSOFIA DE SPINOZA** estamos publicando seis artigos e uma tradução de textos inéditos em português. Dos artigos, um veio do Rio Grande do Sul, um de Portugal e quatro de São Paulo. A tradução também veio de São Paulo. Como de costume, os artigos e as traduções foram dispostos em ordem alfabética pelo primeiro nome do autor.

Iniciamos nosso número com o artigo de **ANDRÉ SANTOS CAMPOS**, que nos apresenta a solução de Spinoza para o problema da incompatibilidade da noção de liberdade com a necessidade de obediência a outro no campo político.

No segundo artigo, **ANTONIO BAPTISTA GONÇALVES**, discute a liberdade em Spinoza, a partir da afirmativa de que “A liberdade inexiste para Baruch Spinoza”.

A seguir, no terceiro artigo, **GIONATAN CARLOS PACHECO**, nos apresenta um exercício que terá como base teórica o pensamento de Espinosa, ao passo que terá por meta uma relação deste com textos de Heidegger, como “O que é Metafísica?” e “Introdução a Metafísica” com a pretensão de realizar apontamentos acerca de um suposto fenômeno do nada no pensamento de Spinoza.

No quarto artigo, **HOMERO SANTIAGO**, descreve a vida de **URIEL DA COSTA** e toda a sua trajetória de conflitos com os líderes da comunidade judaica de Amsterdam que termina tragicamente com o suicídio de Uriel.

No quinto artigo, **LUIZ CARLOS MONTANS BRAGA**, a partir da anedota do asno de Buridan, esboça o rol conceitual presente na narrativa pela pena de duas linhagens da tradição filosófica, a saber, a aristotélica e a cartesiana, mostrando como Espinosa opera o desmonte das teses da tradição, propondo outras relações para os conceitos de vontade, desejo e conhecimento.

No último artigo, **LUÍS CÉSAR GUIMARÃES OLIVA**, examina o famoso escólio da proposição 2 da parte 3 da *Ética* de Espinosa, no qual o autor refuta a suposta evidência experimental do poder absoluto da alma sobre o corpo, desmentindo a ilusão do livre-arbítrio no próprio nível da experiência.

¹ Tradução: “Torna-se assim aparente o quanto o sábio prepondera e é mais potente que o ignorante, que age somente pela libido.” (*Ética*, Parte 5, Proposição XLII, escólio).

Encerrando este número, **ADRIANA BARIN DE AZEVEDO** e **GUILHERME IVO**, nos trazem a tradução para o português do texto de ROMAIN ROLLAND, **A CINTILAÇÃO DE ESPINOSA**, publicado somente na língua bengali, na revista asiática PRABASI em 1926.

Aproveitamos para reiterar o convite a todos que se interessam pelo filósofo holandês, ou pelos temas por ele abordados, para que nos enviem seus textos para possível publicação em nossa revista, lembrando que os mesmos devem estar adequados às regras de publicação de nossa revista e também às novas regras da ortografia para a língua portuguesa.

EMANUEL ANGELO DA ROCHA FRAGOSO (Editor)